PRONUNCIAMENTOS DA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde aos vereadores, às vereadoras e aos que nos acompanham na galeria, nas redes sociais, Rádio Câmara e TV Câmara.

Salvador, 58ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 19 de novembro, a partir das 14h30min.

Expediente. Votação da Ata. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, convidando o 1º secretário, vereador Claudio Tinoco, à leitura do Expediente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não há Expediente, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Obrigado, secretário. Inscrições para o Pinga-Fogo. Comunicação, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, gostaria de registrar nesta sessão da Câmara Municipal de Salvador a presença do vereador de Poções, vereador Diogo Chulú, que foi candidato a prefeito naquela cidade importante do sudoeste. Sua presença aqui enaltece a presença de todos os soteropolitanos também. Obrigado pela participação, Diogo Chulú, vereador de Poções.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

A Mesa e a Casa se associam à voz do vereador Claudio Tinoco, seja bem-vindo a esta Casa.

Inscrições do Pinga-Fogo, como indica o governo? Vereador Téo Senna e quem mais? Então, primeiro o vereador Téo Senna. V.Exa. dispõe de cinco minutos. V.Exa. é o primeiro inscrito a se pronunciar. V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidentes, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, Plenário aqui presente. Neste momento, para os ostomizados, inclusive o projeto passou hoje na Casa pedindo a incumbência de melhorar os sanitários públicos. E, neste momento, as pessoas portadoras de ostomia, nos seus vários tipos, como colostomia, urostomia, ileostomia, entre outras.

O mês de novembro é considerado o Novembro Verde, mês de conscientização da ostomia e pessoas ostomizadas. O dia 16 de novembro é o Dia Nacional das Pessoas Ostomizadas. É importante, no momento dessa discussão, que as pessoas entendam a importância que é o cuidado e as dificuldades que passam as pessoas ostomizadas.

Desde o ano passado, abracei essa causa após a enfermidade de Aurelino, que aqui todos conhecem. Passei a me

aproximar e conhecer um pouco dessa enfermidade, que salva vidas, mas que produz uma deficiência que pode ser provisória ou definitiva. A luta do ostomizado em Salvador, na Bahia e no Brasil, tem sido árdua pelo atendimento que tem tido dos poderes públicos.

Há uma constante dependência dos portadores de ostomia pois, além das bolsas coletoras, há necessidade dos chamados adjuvantes, que buscam melhor adaptação da bolsa à pele do paciente, cuja adaptação é individual.

Precisamos, e eu já estou fazendo a minha parte, com os projetos que eu tenho apresentado aqui nesta Casa, e que já resultaram em duas leis em favor do ostomizado. Já tramita um PL que trata da adaptação dos banheiros públicos para PCD para as necessidades dos ostomizados.

Estou apresentando um projeto de indicação ao prefeito para que seja atendida uma das aspirações da Associação dos Ostomizados do Estado da Bahia, que é a implantação do centro de atendimento especializado para os ostomizados. No momento, o atendimento é feito em Salvador pelo CER/APAE, onde só são distribuídas duas marcas de bolsas, e pelo estado, que também distribui duas marcas de bolsa, parte dos adjuvantes através do Cepred.

Queixam-se os ostomizados da falta de materiais adequados às necessidades individuais de cada paciente. A falta

de acompanhamento às necessidades dos pacientes pela equipe obrigatória, como médico, enfermeiro, estomaterapeuta, psicóloga e assistente social. Bom observar que na rede SUS, do atendimento emergencial e ambulatorial falta a especialização dos profissionais para o atendimento de pessoas ostomizadas.

No dia 25/11, pela manhã, a Associação dos Ostomizados da Bahia fará um evento de comemoração no Centro Cultural, da cultura de pessoas ostomizadas. Na mesma data deveremos ter aqui uma Tribuna Popular com uma fala da EBA, expressando a situação das pessoas ostomizadas em Salvador.

Vamos juntos na luta dos ostomizados para uma vida digna, com seus direitos de atendimento. Vale ressaltar, vereador Aleluia, o cuidado que a gente tem. Apresentei esse projeto, que vai ser até revisto aqui, vereador Julio, para a necessidade de adequar os sanitários na rua. É um problema muito sério, vereador Julio. E eu falo isso com tranquilidade porque realmente não tinha conhecimento da dificuldade que passam as pessoas ostomizadas, que têm que usar aquela bolsa. É um exemplo claro o nosso amigo Aurelino, que tem mais de 30 anos trabalhando aqui na Câmara, que, de um momento para o outro, precisou fazer uma cirurgia complicada, difícil, não tem seis meses.

Não tem seis meses e, de repente ele, no gabinete, passou mal e a gente teve que dar atendimento maior. Era um problema de câncer que foi tratado no Hospital Santa Isabel. A partir

daquele momento, teve que usar bolsa. Transforma a realidade da população, de todo mundo e das pessoas que passam por esse problema.

Esse problema atinge todos nós porque as famílias estão envolvidas nisso, e a gente começa a entender a necessidade de se adaptar a vida a um momento diferente.

Então, os sanitários públicos, e aqui é um exemplo disso, muitas vezes a bolsa, Aurelino, que trabalha com a gente esses anos todos, tem a necessidade de ir ao sanitário e esse sanitário não consegue se adaptar a fazer o uso desse material. Então, é por isso que esse projeto de lei foi encaminhado aqui e eu espero que vocês possam se sensibilizar.

Primeiro, entender, porque a gente só pode vivenciar essas causas quando a gente começa a entender esse processo. A gente começa a vivenciar a dificuldade que as pessoas passam nisso em todos os lugares. São diversos casos. É preciso usar isso como a necessidade das pessoas, é um quadro até difícil. De repente você tem uma vida normal e começa a ter o problema, a necessidade de fazer um tratamento disso, até na rua. E já aconteceu diversas vezes. Em plena campanha, agora, já aconteceu isso na rua com a gente. A gente precisava ir ao sanitário e fazer o cuidado de mudar aquela bolsa.

Então são problemas como esse que a gente está vendo nesse novembro, em comemoração, e a gente vai continuar

trabalhando e batalhando para fazer um momento melhor para as pessoas ostomizadas.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quero pedir à Casa para que se ponha de pé, para que possamos então promulgar as resoluções de nº 3.411/2024 à nº 3.419/2024. Promulgadas, então, as resoluções.

Vereador Randerson Leal, V.Exa. no Pinga-Fogo dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde, colegas vereadores e vereadores; boa tarde, povo de Salvador, que nos vê e nos escuta através da Rádio e da TV Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para fazer um alerta em relação ao que tem sido votado aqui, nesta Casa, especialmente na Comissão de Constituição e Justiça, na CCJ, porque, mais uma vez, um projeto de minha indicação, um projeto que cuida e que lida diretamente com os consumidores soteropolitanos, está sendo desrespeitado. Como é que eu apresento um projeto, o Projeto de Lei nº 228/2023, que vai ser avaliado pela Comissão de Constituição e Justiça, nem sequer tem um parecer contrário ao projeto, e o projeto é rejeitado?

Então, é um absurdo um negócio desse. Então estamos brincando aqui de trabalhar? Estamos brincando aqui com os projetos dos vereadores? Eu sou advogado de formação, sou advogado consumerista, nenhum projeto consumerista está sendo aprovado nesta Casa, nenhum projeto passa da Comissão de Constituição e Justiça.

Como é que pode um absurdo desse? Temos que ter uma análise com mais cuidado dos projetos, principalmente os projetos dos vereadores de oposição. Ou está sendo alguma perseguição? Ou está sendo algum problema com Randerson Leal? Espero que não tenha nenhum problema!

Agora, é um absurdo você rejeitar um projeto sem ao menos ter um parecer técnico. O relator, o vereador Leandro Guerrilha, não esteve na comissão e aí foi avocado por outro

vereador, que sem um parecer técnico, rejeita o projeto. Então, é absurdo um negócio desse.

Então, estou aqui, de forma responsável, perguntando por que foi reprovado. Foi rejeitado esse projeto que lida diretamente com o consumidor, que é a proibição de cobrança de taxas de embalagens para que o consumidor vá nos restaurantes, que vá nos bares, que vá nos similares. Quando ele adquire o produto, ele já está pagando embutido ali o valor da embalagem. Ou seja, o consumidor que não conseguir comer o que ele pediu, o que ele pagou, ele não pode levar mais o produto porque tem que pagar mais uma taxa.

Então, é um absurdo. Espero que esta Casa possa rever esses conceitos e avaliar. Se não tem um advogado consumerista na comissão, que se coloque um advogado ou peça parecer técnico. Aqui nós temos vários técnicos jurídicos. Peça à Procuradoria, traga aqui para o Plenário para ser debatido, escute o vereador que fez o projeto de lei. Agora não pode é rejeitar por rejeitar, sem um parecer técnico. Isso é um absurdo. Espero que não aconteça mais.

Vou protocolar mais outro projeto. Vou enviar para a CCJ e espero que seja avaliado. Não estou dizendo que tem que ser aprovado. Eu estou dizendo que tem que ser mais bem analisado, mais bem avaliado e que tenha um parecer técnico, parecer técnico-jurídico. Sem parecer não quer dizer nada. Sem parecer

ou é má vontade ou outra palavra que eu não vou utilizar aqui, para não dizer que vereador de oposição não está tendo vez na Câmara Municipal.

Espero que a gente possa refletir, que possa rever, que os membros da Comissão de Constituição e Justiça possam avaliar com mais cuidado, com mais carinho, com mais atenção porque cada vereador aqui é importante para o processo, cada vereador defende o seu segmento, cada vereador aqui defende o povo de Salvador. Eu estou aqui para defender o povo de Salvador porque se trata de consumidor, é o povo de nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela Ordem.

Antes de V.Exa. se pronunciar Pela Ordem, só dizer que a Comissão de Constituição e Justiça sempre foi pautada por pessoas inteligentes, qualificadas e que sabem o que faz. É claro que nós temos que sempre ouvir aqui as oposições ou os

contraditórios. V.Exa., como um dos membros da comissão, está com a palavra, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu fico sentido que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o vereador Paulo Magalhães, não está aqui presente para que pudesse falar, mas eu tenho certeza da competência, do cuidado e do zelo que essa comissão tem. Essa comissão é composta por Aleluia, pelo vereador Julio, pelo vereador Leandro Guerrilha, pelo vereador Suíca. Esses são vereadores capacitados e preparados para executar isso.

Infelizmente o vereador Randerson, talvez porque não conheça o trabalho que é feito na Comissão de Constituição e Justiça, talvez porque está começando, talvez eleito agora, talvez se prepare melhor para você entender o que é o processo. Cabe a você acompanhar o processo em cada momento que está na Câmara, discutir com relatores, avaliar o que pode ser feito. Mas ninguém aqui, em momento algum, vai zelar por A, ou B, ou C, por oposições políticas, nunca isso. Nunca nesta Casa aconteceu isso. Com honestidade, isso não acontece com vereadores.

Já aconteceram alguns casos, talvez com as pessoas não preparadas para isso, já aconteceu de questionar o trabalho da comissão. Essa comissão se reúne, é discutido por todos, avaliando cada projeto, avaliado ou não. Então, vou dar um exemplo, inclusive o próprio Suíca queria mudar o nome aqui da Ladeira da Praça e nós aprovamos esse projeto. Então, era um projeto da oposição.

Não existe oposição e governo. Existe a Câmara Municipal. Agora, cabe a cada vereador discutir a relatoria com advogados, com pessoas preparadas para isso. Se houver algum equívoco, cabe a você procurar esse projeto e acompanhar, essa é a função. Quando a gente dá uma entrada no projeto e não acompanha onde está, a gente não sabe onde é que está. É preciso discutir isto: a avaliação do projeto.

Claro que Leandro Guerrilha ficou de dar um parecer, claro que abre à Câmara, mas quando você pega o uso comercial e a atividade de um projeto desse, você pode liberar? Será que a Câmara é justa para fazer isso? Então, reapresente, avalie e discuta com os pares. Isso, sim, antes que venha se pronunciar alguma coisa contra A, ou B, ou C. Aqui não tem ninguém contra ninguém. Só estão aqui os que foram eleitos, os que foram preparados para isso. Ninguém modifica isso. Só depende de nós, vereadores, para isso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela Ordem, vereador. Depois, V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Presidente, no ensejo aqui do nosso vereador Téo, membro também do meu partido, sobre as alegações aqui do nosso colega Randerson — por quem eu tenho muito estima —, julgando as nossas comissões. Muito pelo contrário, nossas comissões servem, sim, para entender os projetos. A CCJ é para julgar a sua constitucionalidade. Antes até, conversando com o presidente da CCJ, o ex-líder do nosso governo, hoje presidente da CCJ, Paulo Magalhães, eu estava falando sobre a Lei da Liberdade Econômica.

Um projeto que eu tenho certeza que o vereador Randerson teve a melhor das intenções, na defesa nesse entendimento do consumidor, mas quando você tem um produto extra, que nesse caso seriam as embalagens, como ele citou, no segmento de bares

e restaurantes, você tem um custo extra. Não cabe a nenhum parlamentar, e isso a gente tem que entender, que cada negócio é administrado do seu jeito. Nós, vereadores, não temos a capacidade de avaliar como se administram os negócios. Quem sabe avaliar são os próprios empresários.

A gente tem que viver numa cidade onde o empresário tenha a segurança e a capacidade de saber que o preço que ele vai cobrar está de acordo ou não. Quem vai decidir aquele preço é o consumidor que vai estar pagando, porque se no restaurante do lado não cobrar a embalagem, que o consumidor vá no restaurante ao lado e escolha de acordo com as suas preferências.

Então, presidente, até respondendo, eu não tive acesso ao conteúdo total, apenas superficial, como V.Exa. falou aqui no Plenário, mas na cobrança de qualquer coisa extra eu sou sempre a favor da liberdade econômica, que o empresário possa cobrar o seu produto de acordo com o que ele entenda de custo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Para concluir, presidente. Isso está justamente na nossa Constituição, o direito da livre iniciativa, da liberdade econômica, em que cada um possa empreender da sua forma e cobrar o preço que ache justo, que pague as contas tanto do empresário, como dos funcionários e de todos os impostos que a ele cabem.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós estamos no Pinga-Fogo, e foi aberta uma discussão com respeito ao assunto da sensibilidade ou não dos projetos.

Pela Ordem, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Pela Ordem, Sr. presidente. Só respondendo ao nosso colega, o vereador Téo Senna. Vereador Téo Senna, só rapidinho, porque eu ouvi o senhor falando, só para lhe dar o retorno.

Em nenhum momento eu cheguei ali para dizer que tem algum irresponsável ou alguém que não tem a capacidade técnica para estar na Comissão. Eu pedi para que seja avaliado, eu pedi para que tenha um parecer técnico-jurídico. Assim como Daniel está explicando aqui, que seja um parecer técnico. Só isso. É um

direito meu enquanto vereador. Se eu estou iniciando agora ou não, é o povo que quis. O povo quis que eu retornasse para a Câmara, e tenho que fazer o meu trabalho, defender o povo, defender o consumidor soteropolitano.

Então, se eu não puder argumentar, se eu não puder debater, então não tem por que eu estar aqui na Câmara Municipal. Aqui é a Casa de debate, aqui é a Casa do Povo. Então em nenhum momento eu discordei, em nenhum momento eu maculei a Comissão de Constituição e Justiça. Pelo contrário, eu pedi para que a gente pudesse avaliar com carinho, com cuidado, porque qualquer projeto de lei é feito com as melhores intenções. Óbvio, mas qualquer projeto de lei tem que ser analisado com parecer técnico-jurídico para dizer se é certo ou não. A gente vai avaliar.

Então, só para concluir, Sr. presidente. Conheço, sim, vereador Téo Senna, caro colega. Claro que o senhor tem muito mais experiência do que eu, não tenho dúvida nenhuma. Inclusive, estou andando ao seu lado para aprender mais, mas, embora seja o primeiro ou segundo mandato — eu estou aqui nesta Legislatura ainda como suplente —, mas sou vereador, fui eleito pelo povo e fui reeleito agora nas eleições de 2024.

Conheço o Regimento da Casa, conheço o andamento das comissões e é por isso que eu estou aqui defendendo o meu projeto, o qual eu acho que é importante para o povo de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Pela Ordem, presidente. Eu estava na hora, eu estava na hora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Só um instante, só um instante. Eu vou pedir a tolerância do vereador Claudio Tinoco porque nós estamos no momento do Pinga-Fogo e estamos extrapolando aqui a pauta. A vez é do vereador Claudio Tinoco, que tem o direito de falar, independente de vocês estarem continuando.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Mas, presidente, me sinto na obrigação porque eu estava na hora da rejeição do projeto do vereador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Sim, é Pela Ordem, mas é uma discussão que vai ser infindável. Eu já aprovei muito projeto na Comissão que eu era contra, mas tinha a sensibilidade e tinha constitucionalidade. No mérito, eu votei diferente. Isso foi feito com todos, é feito com todos. Os

componentes da comissão são componentes preparados, escolhidos.

Vereador Claudio Tinoco, vou continuar dando aqui Pela Ordem. Pela Ordem, vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Só um momento, presidente. Eu estava na hora da rejeição do referido projeto. É bom deixar claro que não tem nenhuma irregularidade em relação ao Regimento. No momento, o presidente da Comissão avocou o projeto e optou pela rejeição. Isso o Regimento não proíbe, mesmo que verbalmente. Inclusive, no momento, eu, também, avoquei, falei de alguns princípios constitucionais que, na minha visão, também, o projeto iria contra. Lei da Liberdade Econômica, o princípio da liberdade econômica, da livre iniciativa, referida aqui pelo vereador Daniel. E, também, as relações consumeristas não cabem à disposição de legisladores municipais. Na minha visão, não tem nenhuma irregularidade.

Eu vejo que o vereador pode, sim, defender ou até criticar a decisão da CCJ. Mas, aqui, eu venho defender o presidente Paulo

Magalhães. No momento, ele apenas avocou e optou pela rejeição. Isso não é antirregimental. Eu fui presidente por quatro anos e fiz isso diversas vezes. Inclusive, no momento, foi consenso, foram quatro votos.

Então, eu acho que é bom preservar a Comissão de Constituição e Justiça, neste momento. Eu, inclusive, eu optei pela rejeição de um projeto, aqui, do colega Téo Senna. No momento, enfim, argumentou, mas é minha opção. Acho que é minha liberdade como vereador. Eu enxerguei objetos que feriam a Constituição, naquele momento.

Da mesma forma, eu opto, aqui, por resguardar a CCJ naquele momento e, inclusive, o presidente Paulo Magalhães, que não está presente. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR presidente VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Téo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Presidente, só pra registrar a fala do vereador Randerson. Para você ter uma ideia, eu estava presente nessa reunião agora. Meu projeto, que pede sanitário para pessoas ostomizadas, simplesmente Aleluia rejeitou naquele momento.

Vai se apresentar a emenda. A gente conversou, ponderou, dentro da Comissão, e vai ver o que é que pode ser feito, através de Julio, para poder avaliar. Então, são esses critérios e o cuidado que se tem na Comissão.

Claro — e, mais uma vez —, a gente pode acompanhar, os auxiliares, as pessoas podem acompanhar o projeto, inclusive, na relatoria.

E eu falo isso, Randerson, com muita tranquilidade porque eu fui vítima duas vezes aqui. Em uma, o vereador queria me bater. Imagine, bater em um idoso é uma tristeza muito grande. Mas o outro, amigo, uma pessoa que a gente gosta, simplesmente, foi para a televisão, para os programas questionar o que a Comissão falou. Então, é um cuidado que tem que ter, preservar isso.

Se você acha que esse projeto não passou na Comissão de Constituição e Justiça e na legalidade, tem que recorrer e buscar. Cabe, é seu direito fazer isso, cabe a nós, vereadores. É esse o cuidado que tem. A gente não pode levar para fora, fora da Comissão. Essa Comissão é preparada.

A gente, inclusive, tem o orgulho de ter um vereador, relativamente novo, o vereador Julio, mas que tem se destacado no trabalho dentro da Comissão. Ele é cuidadoso e a parte jurídica tem feito em todos momentos. Esse é o momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Para concluir, vereador Téo Senna.

Licença dos vereadores Anderson Ninho, Roberta Caires, também Joceval Rodrigues, conforme preceitua o Art. 17. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereador Claudio Tinoco, V.Exa. dispõe de cinco minutos pelo Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Eu inicio a minha fala manifestando toda a nossa tristeza e o lamento pela

passagem do engenheiro civil Jaldo Gomes Vieira, ele que era diretor operacional da Desal, na manhã desta terça-feira.

E quero aqui externar todos os meus sentimentos aos seus familiares, mãe, esposa, filhos, a toda equipe da Desal, na figura do seu presidente Virgílio Daltro, externando a todos os demais empregados daquela empresa os nossos mais sinceros sentimentos. E peço a todos os vereadores e todas as vereadoras que a gente possa se unir aqui em uma moção de pesar.

O engenheiro Jaldo, que tem uma larga experiência, não só em projetos de engenharia no Brasil, quanto no exterior. Ele teve uma contribuição muito importante nesta gestão do prefeito Bruno Reis, na gestão do ex-prefeito ACM Neto, e, eu tenho certeza, em cada uma das comunidades que nós, vereadores e vereadoras, representamos nessa cidade de Salvador. Em todos os cantos e recantos de Salvador tem uma contribuição competente do engenheiro Jaldo, que nos deixa nesta manhã de terça-feira.

Por isso mesmo, Sr. presidente, peço a todos um minuto de silêncio e uma moção de pesar pela passagem do engenheiro Jaldo Gomes Vieira, diretor operacional da Desal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Atendido o pedido de V.Exa., associando-me ao vosso pedido. Um minuto de silêncio em moção de lamentação pela morte do companheiro.

UM MINUTO DE SILÊNCIO.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, dando sequência aos nossos registros aqui neste Pinga-Fogo da sessão da Câmara Municipal, quero até contribuir com esse debate, essa discussão. É claro que eu peço aos colegas que a gente possa sempre estar utilizando a Tribuna e os nossos espaços, não só do governo, da oposição, dos partidos, para debater.

E aqui eu quero, em primeiro lugar, até mesmo por ter sido presidente da Comissão de Orçamento, ser presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo, reconhecer que talvez tenha havido uma certa extrapolação em relação à

tramitação do projeto do Exmo. vereador Randerson Leal na sua fala. No calor da fala e da defesa, a gente pode cometer. Randerson, reforço apenas para dizer a você que confio em todos os pares desta Casa, confio naqueles que presidem as comissões, mas é claro que a gente não pode perder o nosso vigor em defender aquilo que nós propomos.

Então me associo a V.Exa. no sentido de dizer que tem mecanismos, e este vereador que lhe fala aqui, que já tem três mandatos — mas não sou melhor nem pior do que ninguém aqui, somos todos iguais —, dizer a você que já tive projetos rejeitados, recorri ao Plenário, há uma prerrogativa regimental, e não tive nenhum voto. Meses depois, o mesmo projeto voltou do Executivo e todo mundo aprovou.

É natural que você questione, é natural que a gente defenda, que use esse espaço para debater. Eu poderia dizer a você que eu estou aqui "retado" da vida com o nosso querido colega, Exmo. vereador Julio Santos, esse grande vereador, porque hoje ele rejeitou um projeto de minha autoria.

Quando eu apresentei, estávamos numa pandemia e o que eu quero essencialmente naquele projeto é que a educação seja atividade essencial nesta cidade que tem escolas do município e do estado. O estado que não deu nem uma hora, nem um minuto de aula durante a pandemia ou pós-pandemia na reabertura.

Então se vai ter uma nova pandemia mundial daqui a 50, 100 ou 200 anos, ou se próximo mês podemos ter aqui uma crise sanitária na nossa cidade, que a gente precise fechar as atividades, poderíamos já ter uma lei que diga à sociedade e às famílias que educação é essencial nesta cidade.

É isso que eu quero. Por isso mesmo, Julio, vou recorrer ao Plenário, quem sabe aqui a gente debate melhor essa matéria, mas reconheço que a análise é legítima, correta, e os pares da CCJ têm toda a prerrogativa de fazer esta análise.

Sras. vereadoras, Srs. vereadores, trago também, às vésperas de um feriado, mais um feriado, feriado que foi batizado em dezembro de 2023, e que no dia 20 de novembro de 2024, ou seja, no dia de amanhã, comemoraremos ou celebraremos o Dia da Consciência Negra, o Dia de Zumbi dos Palmares.

Desde o início da década de 1970, pelo Grupo Palmares, foi constituído como uma referência, realmente, em relação à luta, e sobretudo o reconhecimento do protagonismo do povo negro no nosso país. E não poderia ser diferente na nossa capital. Por isso estou aqui, um membro do União Brasil, um vereador branco, para dizer a vocês que nós estamos aqui para celebrar, no dia de amanhã, o Dia da Consciência Negra.

Quem sabe estarei lá também no Curuzu, com meus amigos do Curuzu fazendo essa celebração, debatendo e discutindo. Por exemplo, como é que o governador Jerônimo

Rodrigues, um indígena, vai para uma votação diante da urna, lá está dito “Responda: você é antirracista?”, e ele vota “não”? O governador Jerônimo Rodrigues votou “não” como antirracista. Isso é um erro, só pode ser, Téo Senna. Um erro! Não percebeu ali, caiu talvez numa pegadinha. Ele deve ter lido racista e não lido a palavra inteira, antirracista. Não pode ter sido outro motivo, porque não é possível que um governador indígena, ali com o cocar que ele veste sempre que pode, se admitir e se declarar num voto, filmado.

Não é o vereador Claudio Tinoco que está dizendo, não, gente. Está nas redes sociais. O governador Jerônimo Rodrigues precisa vir a público e dizer que errou, simples. “Gente, eu errei”. Como ele poderia ter errado, talvez, apertando o 44 e não o 13; ou não apertou o 15, apertou o 50. Não sei. Só que essa foi filmada, essa votação. Nós não podemos aqui... até mesmo porque não vejo membros do PT aqui, do PCdoB, do Psol, para poder virem fazer aqui a correção do governador. Ou seja, às vésperas do Dia Nacional da Consciência Negra, o governador admite em público, em uma votação, que ele não é antirracista. Então o que é Jerônimo Rodrigues diante da consciência negra e do racismo que precisa ser combatido a cada dia e a cada instante na nossa cidade, na nossa Bahia e no nosso Brasil?

Obrigado, presidente.

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem. Mas, antes, uma Comunicação Inadiável da vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Quero reiterar a palavra do colega sobre o dia 20, amanhã, o Dia da Consciência Negra. Também não é só dia de consciência, mas também de ações. Não é apenas uma data de homenagem, mas um lembrete pela luta, pela igualdade racial, que precisa ser constante, pois a discriminação e a desigualdade que enfrentamos pela população negra ainda é uma dura realidade em nosso país. Então, não é só uma comemoração, e sim um

alerta, uma busca ainda mais pela igualdade, pela busca de estar ainda mais ajudando a população.

Então, eu reitero aqui e convoco todos a pensarem, a refletirem, que precisamos ainda mais de ações assertivas para essa população.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Seguindo naquilo que a senhora está dizendo, que não tenhamos só um feriado, mas tenhamos uma vida pela consciência dos negros, daqueles que são subjugados em alguns casos e que sofrem ainda, até hoje, consequências por causa da cor.

Pela Ordem, vereador Julio Santos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Presidente, verificação de quórum, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pedindo ao nosso 1º secretário, vereador Daniel, a verificação do quórum.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, sem quórum para continuar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não havendo quórum, então nós encerramos a sessão, declarando-a encerrada. Convocando outra sessão para dia e hora regimental.

Desejando a todos que nos acompanham, Rádio Câmara, TV Câmara ou rede social, uma boa tarde e até a próxima sessão.

.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br